

Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia | Caso Clínico

PD-051 - (21SPP-11628) - SÍNDROME DA ARTÉRIA MESENTÉRICA SUPERIOR – UM DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE DOR ABDOMINAL A CONSIDERAR

Rita Calejo¹; Mafalda Moreira¹; Teresa Cachada Baptista¹; Isabel Urraca Moreira E Silva²; Susana Corujeira³; Sandra Teixeira¹

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Tâmega e Sousa; 2 - Unidade de Farmacologia Clínica, Centro Hospitalar Universitário de São João; 3 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Universitário de São João

Introdução / Descrição do Caso

A síndrome da artéria mesentérica superior (SAMS) é uma causa de obstrução intestinal proximal rara, que se caracteriza por compressão da 3ª porção do duodeno. É mais frequente em adolescentes e adultos jovens.

Adolescente de 16 anos, sexo feminino, sem antecedentes de relevo, recorreu ao serviço de urgência (SU) por quadro de dor abdominal epigástrica constante, agravada pela ingestão de alimentos e melhorada em posição geno-peitoral, associada a náuseas e vômitos após as refeições, com 7 dias de evolução. Episódio semelhante 7 meses antes, com resolução espontânea. Associava os episódios de dor a períodos de perda de peso. Ao exame objetivo, de destacar perda de peso de 8%. Realizou estudo analítico com linfopenia ligeira e ecografia abdominal normal. Foi internada para estudo e vigilância. Realizou TAC, que revelou aparente compressão da 3ª porção do duodeno. Prescrito plano nutricional personalizado associado a inibidor da bomba de prótons. Alta encaminhada para consulta de Pediatria. Novo agravamento das náuseas e dor epigástrica 3 dias após a alta, pelo que recorreu ao SU. Repetiu estudo analítico e ecografia abdominal normais e TAC que revelou ângulo aorto-mesentérico de 20°, confirmando o diagnóstico de SAMS. Transferida para outra unidade hospitalar, onde ficou em internamento com tratamento conservador. Aumento gradual do volume e aporte energético durante o internamento, com melhoria sintomática. Alta com dieta polimérica e encaminhada para consulta de Nutrição Pediátrica.

Comentários / Conclusões

Apesar da SAMS ser uma patologia rara, é importante conhecê-la, para que possa ser uma hipótese considerada e tratada, evitando os episódios recorrentes de dor e os custos em meios auxiliares de diagnóstico adicionais, quando não é equacionada.

Palavras-chave : Síndrome Artéria Mesentérica Superior, Dor abdominal, Obstrução intestinal